

tices for the health of traditional peoples as a gift of reciprocity, because, among these populations, the value of things cannot be greater than the value of relationships, with symbolism being fundamental to social life.

The articles in this integrative review on the subject considered evident holistic perspectives on knowledge and practices, and presented themselves with similar cognitive bases, in a process of resistance to these experiences of peoples over time, emphasizing traditional cures and care as necessary ways of life. , in addition to being an alternative caused by minimal access to effective and efficient public health policies of the Unified Health System (SUS). Practices are part of their cultures, perpetuating knowledge that

lacks recognition by health professionals and related sciences.

However, in Amazonian communities, the reports of traditional populations refer to the use of medicinal plants for the treatment of diseases, cure and care culturally experienced in the customs and coexistence with older people, which strengthen the dissemination of knowledge to younger people, being this social relationship of mutual respect by being part of the coexistence of this population, needy and made invisible by the health care offered by the SUS, as well as by health professionals who distance themselves from the sociocultural approach of this context and ontological relationship with nature.

The interaction between SUS health professionals – scientific and traditional knowledge – happens when society recognizes such practices as being a way to design public policies that are adequate to the social reality of traditional peoples and their relationship with nature as a way of life .

It is necessary to link the appreciation of traditional practices with medical-scientific knowledge, for the recognition and construction of social justice in the social and cultural fields of indigenous peoples, who have the right to interact with autonomy, popular participation and experience their socio-environmental diversity in the construction of environmental rationales related to the quality of life of these peoples.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira, L. R.; Tavares-Martins, A. C. Química e etnofarmacologia de plantas místicas em uma comunidade amazônica. *Revista Fitos*, 10(3):220-372, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2446-4775.20160024>. Acesso em: 06/06/2021.
2. Tomchinsky, B.; Ming, L. C.; Kinupp, V. F.; Hidalgo, A. D. F.; Chaves, F. C. M. Ethnobotanical study of antimalarial plants in the middle region of the Negro River, Amazonas, Brazil. *Acta Amazonica*, 47:203-212, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4392201701191>. Acesso em: 09/06/21.
3. Oliveira, R. L. C. D.; Scudeller, V. V.; Barbosa, R. I. Use and traditional knowledge of *Byrsonima crassifolia* and *B. coccolobifolia* (Malpighiaceae) in a Makuxi community of the Roraima savanna, northern Brazil. *Acta Amazonica*, 47:133-140, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4392201600796>. Acesso em: 10/06/21.
4. Strachulski, J., de Almeida Silva, A., & Floriani, N. (2021). Força da florista, saúde e doença: o uso da flora medicinal pelo povo Parintintin. *Cerados*, 19(1), 329-360.
5. Sousa, C. S. de, da Silva, L. A., Parry, M. M., Nascimento, A. C. L., Herrera, R. C., & Parry, S. M. (2019). Plantas medicinales utilizadas en la Agrovila Princesa del Xingu, Altamira, Pará. *Revista Cubana de Plantas Medicinales*, 24(3), 1-16.
6. Clarindo, M. F.; Strachulski, J.; Floriani, N. Curandeiros parintintin e benzedeiros: reprodução do saber popular de cura. *Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, 15(31): 105-124, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/Hygeia153148560>. Acesso em: 07/06/2021.
7. Whittemore, R.; Knafel, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of advanced nursing*, 52(5):546-553, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 30 maio 2021.
8. Mesquita, U.; Tavares-Martins, A. C. C. Etnobotânica de plantas medicinales en la comunidad de Caruarú, Isladél Mosqueiro, Belém-PA, Brasil. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y aromáticas*, 17(2): 130-159, 2018. Disponível em: https://www.blacpma.usach.cl/sites/blacpma/files/articulo_4_-_1399_-_130_-_159_0.pdf. Acesso em: 10/06/21.
9. Oliveira, R. D. S. D.; Peralta, N.; Sousa, M. D. J. S. As parteiras tradicionais e a medicalização do parto na região rural do Amazonas. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, 79-100, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2019.33.05.a>. Acesso em: 10/06/21.
10. Kffuri, C. W.; Lopes, M. A.; Ming, L. C.; Odonne, G.; Kinupp, V. F. Antimalarial plants used by indigenous people of the Upper Rio Negro in Amazonas, Brazil. *Journal of ethnopharmacology*, 178: 188-198, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jep.2015.11.048>. Acesso em: 06/06/21.
11. Ferreira, L. B.; Rodrigues, M. O.; Costa, J. M. Etnobotânica das plantas medicinais cultivadas nos quintais do bairro de Algodão em Abaetetuba/PA. *Revista Fitos*, 10(3): 220-372, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2446-4775.20160020>. Acesso em: 08/06/21.
12. Palheta, I. C.; Tavares-Martins, A. C. C.; Lucas, F. C. A.; Jardim, M. A. G. Ethnobotanical study of medicinal plants in urban home gardens in the city of Abaetetuba, Pará state, Brazil. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas*, 16(3): 206-262, 2017. Disponível em: https://www.blacpma.usach.cl/sites/blacpma/files/articulo_2_-_1221_-_206_-_262.pdf. Acesso em: 10/06/21.
13. Silva, A. F.; Sousa, R. L.; Silva, S. G.; Costa, J. M.; Albuquerque, L. C. S.; Pereira, M. G.; Mesquita, S. dos S.; et al. Ethnobotany of aromatic medicinal plants: preparations and uses of local flora in five rural communities located in the region of Baixo Tocantins, Pará, Brazil. *Research, Society and Development*, 10(1): e9510111284-e9510111284, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11284>. Acesso em: 08/06/21.
14. Badke, M. R.; Somavilla, C. A.; Heisler, E. V.; Andrade, A. D.; Budó, M. D. L. D.; Garlet, T. M. B. Saber popular: uso de plantas medicinais como forma terapêutica no cuidado à saúde. *Rev. enferm. UFSM*, 6(2): 225-234, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769217945>. Acesso em: 10/06/21.
15. Pagani, E. F. L.; Santos, J.; Rodrigues, E. Culture-Bound Syndromes of a Brazilian Amazon Riverine population: Tentative correspondence between traditional and conventional medicine terms and possible ethnopharmacological implications. *Journal of ethnopharmacology*, 203: 80-89, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jep.2017.03.024>. Acesso em: 10/06/21.
16. Mattos, G.; Camargo, A.; Sousa, C. A. D.; Zeni, A. L. B. Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23: 3735-3744, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.23572016>. Acesso em: 10/06/21.

Estágio à docência de mestrado acadêmico em saúde da família: Utilização de tecnologias digitais

Teaching internship of academic master in family health: Use of digital technologies

Práctica docente de maestría académica en salud familiar: Uso de tecnologías digitales

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 modificou o ensino, tornando necessária a adequação das aulas para o ensino remoto. Com isso, o estágio à docência de uma enfermeira no Mestrado Acadêmico em Saúde da Família, buscou facilitar o processo de ensino-aprendizagem com uso de tecnologias digitais. **OBJETIVO:** relatar experiência na difusão de práticas de promoção docente através de metodologias ativas para uma turma de acadêmicos de um curso de medicina. **MÉTODO:** Trabalho qualitativo, tipo relato de experiência que descreve as práticas de educação realizadas no ano letivo de 2021.2 na disciplina de Desenvolvimento Pessoal. **RESULTADO:** Os assuntos abordavam o processo científico, profissional e político na universidade, introduzindo à organização da vida universitária e ética do estudante enquanto futuro profissional da saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o estágio à docência mostrou-se capaz de modificar as tradicionais práticas de ensino, conduzindo os conteúdos abordados de maneira inovadora e complementar.

DESCRIÇÕES: Tecnologias em Saúde; Ensino; Pandemia Covid-19; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The COVID-19 pandemic has changed teaching, making it necessary to adapt classes for remote teaching. Thus, the teaching internship of a nurse in the Academic Master's Degree in Family Health sought to facilitate the teaching-learning process using digital technologies. **OBJECTIVE:** to report an experience in the dissemination of teaching promotion practices through active methodologies for a group of academics from a medical course. **METHOD:** Qualitative work, experience report type, describing the educational practices carried out in the 2021.2 school year in the subject of Personal Development. **RESULT:** The subjects addressed the scientific, professional and political process at the university, introducing the organization of university life and the ethics of the student as a future health professional. **CONCLUSION:** Thus, the teaching internship proved to be capable of modifying traditional teaching practices, conducting the contents addressed in an innovative and complementary way.

DESCRIPTORS: Health Technologies; Teaching; Covid-19 pandemic; Health promotion.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: La pandemia del COVID-19 ha cambiado la enseñanza, siendo necesaria la adaptación de las clases para la enseñanza a distancia. Así, la pasantía docente de una enfermera en la Maestría Académica en Salud de la Familia buscó facilitar el proceso de enseñanza-aprendizaje utilizando tecnologías digitales. **OBJETIVO:** relatar una experiencia en la difusión de prácticas de promoción docente a través de metodologías activas para un grupo de académicos de una carrera de medicina. **MÉTODO:** Trabajo cualitativo, tipo informe de experiencia, describiendo las prácticas educativas realizadas en el curso 2021.2 en la asignatura de Desarrollo Personal. **RESULTADO:** Los temas abordaron el proceso científico, profesional y político en la universidad, introduciendo la organización de la vida universitaria y la ética del estudiante como futuro profesional de la salud. **CONCLUSIÓN:** Así, la pasantía docente demostró ser capaz de modificar las prácticas tradicionales de enseñanza, conduciendo los contenidos abordados de forma innovadora y complementaria.

DESCRIPTORES: Tecnologías en Salud; Enseñando; Pandemia de COVID-19; Promoción de la salud.

RECEBIDO EM: 09/10/2022 APROVADO EM: 20/11/2022

Dilene Fontinele Catunda Melo

Mestranda da Universidade Federal do Ceará, Enfermeira
ORCID:0000-0001-9525-9389

Luiz Odorico Monteiro de Andrade

Doutor, docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará
ORCID-0000-0002-3335-0619

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 que o surto da doença causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, denominado COVID-19, classifica-se como Emergência de Saúde Pública de importância internacional, sendo caracterizada como pandemia⁽¹⁾.

No Brasil, as redes de ensino públicas e privadas suspenderam temporariamente as aulas em março de 2020, em tentativa de conter a pandemia do novo coronavírus. O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), propôs aos líderes dos sistemas e organizações educacionais que buscassem desenvolver planos para a continuidade dos estudos por meio de modalidades alternativas, enquanto durasse o período de isolamento social, haja vista a necessidade de manter a educação⁽²⁾.

Com isso, muitas instituições adotaram o ensino remoto, no qual os educadores tiveram que adaptar seus conteúdos para o formato online com o intuito de manter as atividades educacionais durante o período de isolamento social. Essas atividades remotas direcionadas aos alunos, apesar de todos os seus desafios e entraves, foram e ainda são cruciais para minimizar os prejuízos do período da ausência das aulas presenciais e disseminação do vírus⁽³⁾.

Falkenbergetal.⁽⁴⁾ afirmam, que a educação em saúde é um processo político pedagógico que requer o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade.

Dessa forma, o conceito de educação em saúde soma-se ao conceito de promoção da saúde, utilizando a educação como uma forma de cuidar, transcendendo os preceitos básicos do cuidado. Ao educar, potencializa-se essa capacidade num sistema cíclico de relações interpessoais, dentro de uma realidade histórica cultural, em

que um aprende com o outro, e este aprende e possibilita a transformação de ambos, de quem os rodeiam e do meio no qual estão inseridos, transcendendo o tempo em que se realiza o cuidado e educação⁽⁵⁾.

Essas atividades remotas direcionadas aos alunos, apesar de todos os seus desafios e entraves, foram e ainda são cruciais para minimizar os prejuízos do período da ausência das aulas presenciais e disseminação do vírus

Todas as organizações ao redor do mundo tiveram que se adequar para que não paralisassem diante de todo estande, ocasionado pela pandemia e isolamento social. Sendo assim, foi necessário

realizar adaptações e reinventar-se com as ferramentas disponíveis, atreladas ao uso de metodologias ativas, sendo estas estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes, na construção do processo de ensino-aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida⁽⁶⁾.

As metodologias ativas, em especial o ensino híbrido, com a ajuda das ferramentas síncronas e assíncronas, estão sendo inseridas nos sistemas educacionais, buscando inovar e ampliar a criatividade e a motivação dos estudantes. Para realizar essa personalização, é necessário fazer uso de métodos para que o aluno seja inserido no processo e se torne o protagonista principal do ensino-aprendizado⁽⁶⁾.

O estágio à docência de um curso de mestrado efetivado por profissional inserida na Atenção Primária à Saúde é capaz de propiciar a experiência necessária para a iniciação da prática docente, por meio de vivências pedagógicas, afluindo e desenvolvendo habilidades e competências inerentes a atividade de ensino realizadas pelo discente sob a orientação de um professor, integrando as práticas da vida acadêmica com a aprendizagem à prática docente. Os programas de estágio à docência são uma ferramenta que possibilita a troca de conhecimentos e auxilia na formação dos estudantes durante o período de formação⁽⁷⁻⁸⁾.

Dessa forma, o estágio à docência é uma modalidade de ensino-aprendizagem que atende as necessidades de formação e é destinada aos alunos regularmente matriculados em cursos de mestrado acadêmico. É pautado na metodologia ativa, justamente para instigar os mestrandos a desenvolver a reflexão e se tornarem participantes da construção dos seus conhecimentos, contudo é necessário que as atividades supram as necessidades de cada grupo de pessoas⁽⁹⁻⁷⁾.

Partindo disso, esse trabalho tem como finalidade relatar as práticas didáticas exercidas no estágio à docência de um mestrado acadêmico em saúde da família de uma instituição federal no processo de ensino-aprendizado para com os diversos públicos em tempos de pandemia do CO-

VID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, cuja narrativa se baseia numa observação sistemática da realidade, relacionando as descobertas com os embasamentos teóricos existentes¹⁰.

O estudo aborda as vivências de uma mestranda, sob supervisão de seu orientador que também é do docente da disciplina Desenvolvimento Pessoal, componente da matriz curricular do Primeiro Semestre do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, no cumprimento de estágio à docência na modalidade remota, durante o ano letivo de 2021.2. Os encontros ocorriam por meio da plataforma virtual Google Meet, nas tardes de terça-feira, durante os meses de outubro de 2021 a janeiro de 2022, perfazendo um total de 64 horas aula.

RESULTADOS

As ações desempenhadas no estágio à docência, dentro do contexto pedagógico englobam o ensino praticado na docência, desempenhada naturalmente com foco e abordagem na formação dos alunos inseridos na disciplina.

Sabe-se que o ensino remoto é desafiador nos dias atuais, mas necessário pela situação de isolamento aderida como forma de impedir a transmissão do vírus COVID-19 à população. Os docentes frente ao ensino remoto emergencial tiveram que utilizar diversas plataformas como Google Meet e Google Classroom.

Foram utilizadas as seguintes metodologias ativas de ensino neste contexto de ensino remoto:

- Aprendizagem Baseada em Problemas - Através desta problematização, o aluno inicia estudos e investigações, refletindo sobre fatos que podem dar uma maior compreensão do caso. Este método, baseado na pesquisa, busca formar profissionais críticos e criativos, sensibilizados para a sua atuação.

- Gamificação- uso de técnicas de

design de jogos que utilizam mecânicas de jogos e pensamentos orientados a jogos para enriquecer contextos diversos normalmente não relacionados a jogos

- Sala de aula invertida- mudança na forma tradicional de ensinar. O conteúdo passa a ser estudado em casa e as atividades, realizadas em sala de aula. O aluno deixa para trás aquela postura passiva de ouvinte e assume o papel de protagonista do seu aprendizado.

- Brainstorming (chuva de ideias)- técnica usada em dinâmicas de grupo, sua principal característica é explorar as habilidades, potencialidades e criatividade de uma pessoa.

- Team-Based Learning (TBL) – Aprendizagem em Pares ou Times e o ThinkPairShare (TPS) – Pensar, Compartilhar e Socializar (PCS)- metodologia ativa com abordagem colaborativa, que se utiliza de uma estratégia de ensino focada

no estudante, promovendo a autonomia e proatividade. A aprendizagem entre pares possibilita a interação dos alunos, uma vez que deverão pensar em conjunto (em duplas e em grupo).

Os alunos deram ênfase às web aulas bem organizadas e criativas, com interação e diálogo, resolução de exemplos e apresentação de atividades sempre realizando links com a realidade e exemplificando casos que ocorrem no atendimento ao público na saúde pública, buscando levá-los a ter um pensamento crítico na realidade que se apresenta, fazendo-os buscarem uma postura humanizada crítica e reflexiva sobre a realidade que futuramente irão conhecer, enquanto estagiários de medicina ou até mesmo enquanto profissionais inseridos na saúde pública brasileira.

Bem como, ocorria a realização de experimentos pelo professor, atividades no Google formulários, atividades que bus-

Quadro 1- Tecnologias e finalidade de sua utilização nas aulas e estágio à docência, 2022.

Tecnologias	Materiais e Ambientes	Descrição do Processo
Acolhimento através de Brainstorming (chuva de ideias) egamificação	Encontro via Google Meet, utilização da ferramenta MindManager para realizar a chuva de ideias	Momento inicial da disciplina, com a apresentação dos docentes, e mestranda, dinâmica das aulas e dos momentos, e respostas a possíveis dúvidas relacionadas à disciplina. Brainstorming (chuva de ideias) egamificação sobre Saúde, Sociedade e Valores Interculturais. Foram mostradas charges com as temáticas: Terraplanismo; Raça; População LGBTQIAP+, Negacionismo, Intolerância Religiosa, Regionalidade Afrodescendente. Após discussão dessas temáticas, utilizando o programa Mentimeter foi solicitado palavras chaves de possíveis soluções ou estratégias de enfrentamento através da "nuvem de palavras". Esta tecnologia foi também utilizada durante todo o semestre
Práticas em equipes	Encontro via Google Meet. Utilização do Google Classroom para apoio de material e inserirem trabalhos construídos	Sala de Aula Invertida: Alunos deveriam previamente assistir aos filmes: 2001-uma odisseia no espaço;- Sociedade dos Poetas Mortos; Patch Adams: o amor é contagioso; Perfume de Mulher. Posteriormente os alunos deveriam fazer um mapa mental utilizando softwares apropriados, elencando temas presentes nos filmes (evolução humana, existencialismo, tecnologia, inteligência artificial, humanização, relações humanas, inclusão) e fazendo links ao processo educacional na universidade como formação pessoal, científica, profissional e política e após apresentar a toda turma seu filme fazendo link com a medicina moderna e contexto atual.

cavam elevar a autoestima e motivar, além das sugestões para a realização de gamificação pelos estudantes durante os seminários que realizavam, através de desafios propostos durante as web aulas, com jogos de raciocínio, jogos interativos, desafios relacionados ao conteúdo e quizzes (síncrono ou assíncrono).

Logo, o estágio à docência tem um papel importante, pois iguala as experiências vividas em sala com as do campo prático nos estágios e na vida profissional de cada acadêmico. Nesse sentido, na condição deste relato, ao manuseio de tecnologias utilizando plataformas digitais, preferencialmente adaptativas, que possibilitaram aos docentes desenhar trajetórias de aprendizagem alinhadas às necessidades de cada estudante e/ou grupos de estudantes. Essa personalização é possível por meio das funcionalidades das plataformas, que permitem atividades de acompanhamento, a realização de avaliações contínuas e o acesso a dados analíticos de aprendizagem, conforme descreve o Quadro 1.

DISCUSSÃO

Utilizando metodologias ativas, através destas tecnologias de aprendizado que são ofertadas de forma gratuita, perceberam-se potencialidades na dinâmica das aulas ofertadas de formas síncronas e assíncronas, tais como: houve um respeito no ritmo e o estilo de aprendizagem dos estudantes; Proporcionou-se a autonomia e o protagonismo dos estudantes; Proporcionou-se alto engajamento dos estudantes; Foi oferecida personalização da aprendizagem.

Durante o isolamento social, auge da pandemia pelo coronavírus, a dúvida de professores, especialistas e sociedade era como adaptar novas formas de ensino, pois nenhum sistema estava preparado para uma pandemia de tamanha proporção que assolou o mundo no início do ano de 2020, levando a uma paralisação mundial. Assim, as soluções de ensino remoto através da utilização da tecnologia digital mostraram-se extremamente importantes para enfrentar as demandas emergenciais

Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)

Encontro via Google Meet onde os alunos apresentavam a letra de uma música elencando história e evolução da sociedade brasileira e utilizavam gamificação ao final para verificar aprendizagem da turma

Na metodologia da Problematização, os alunos trabalharam com músicas relacionando a realidade social e da medicina com contexto das mensagens das músicas, a citar: Alucinação – Belchior; A Day In The Life – The Beatles; Araguaia – Ednardo; O que Será – Chico Buarque e Milton Nascimento; Pra Não Dizer Que Não Falei da Flores – Geraldo Vandré; Como uma onda – Lulu Santos; Reconverso – Caetano Veloso; Chiclete com Banana – Jackson do Pandeiro; Eduardo e Mônica – Renato Russo. Identificaram os problemas por meio da observação do contexto da música com os da realidade, na qual as questões de estudo ocorriam. A realidade é problematizada pelos alunos e não havia restrições quanto aos aspectos incluídos na formulação dos problemas, já que são extraídos da realidade social, dinâmica e complexa. Este método permitiu o desenvolvimento do raciocínio reflexivo e crítico do educando, através de uma problematização da realidade, e a busca pela resolução do problema detectado.

Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)

Encontro via Google Meet onde os alunos apresentavam a letra de uma música elencando história e evolução da sociedade brasileira e utilizavam gamificação ao final para verificar aprendizagem da turma

Na metodologia da Problematização, os alunos trabalharam com músicas relacionando a realidade social e da medicina com contexto das mensagens das músicas, a citar: Alucinação – Belchior; A Day In The Life – The Beatles; Araguaia – Ednardo; O que Será – Chico Buarque e Milton Nascimento; Pra Não Dizer Que Não Falei da Flores – Geraldo Vandré; Como uma onda – Lulu Santos; Reconverso – Caetano Veloso; Chiclete com Banana – Jackson do Pandeiro; Eduardo e Mônica – Renato Russo. Identificaram os problemas por meio da observação do contexto da música com os da realidade, na qual as questões de estudo ocorriam. A realidade é problematizada pelos alunos e não havia restrições quanto aos aspectos incluídos na formulação dos problemas, já que são extraídos da realidade social, dinâmica e complexa. Este método permitiu o desenvolvimento do raciocínio reflexivo e crítico do educando, através de uma problematização da realidade, e a busca pela resolução do problema detectado.

Gamificação

Encontro via Google Meet onde os alunos apresentavam seus trabalhos utilizando a plataforma kahoot

Alunos buscavam apresentar seus trabalhos e verificar participação dos colegas utilizando o kahoot que é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional. Seus jogos de aprendizado, "Kahoots", são testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da Web ou do aplicativo Kahoot.

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

(11).

O Ensino remoto utilizado em caráter emergencial no Brasil assemelha-se a Ensino a Distância (EAD) apenas no que se refere a uma educação mediada pela tecnologia. Mas os princípios seguiram sendo os mesmos da educação presencial.

Nesse sentido, as adaptações ao mundo

digital ocorreram em todas as redes de ensino do país, algumas de maneira precoce e outra mais tardia, através da utilização de aplicativos de videoconferência, redes sociais e até mesmo a adaptação para a modalidade de Educação a Distância através da criação de ambientes virtuais de aprendizagem. Reaprender a ensinar e reapren-

der a aprender são os desafios, em meio a pandemia, na educação do país⁽¹¹⁾.

Neste processo, muitos educadores adaptaram suas aulas para recursos que pudessem ser utilizados em meios digitais e neste aspecto familiarizando-se com a tecnologia para conseguir dar aulas a distância através do ensino remoto⁽¹²⁻¹³⁾.

A revisão dos conteúdos, a contextualização das práticas e a relação dos alunos de graduação com a mestranda no estágio à docência permitiu com que as aulas fluíssem e pudessem acontecer melhor neste meio virtual. Nesse sentido, o processo de educação fortaleceu-se e constituiu-se de práticas pedagógicas por meio de recursos didáticos e tecnológicos.

Pode-se afirmar que os estágios à docência constituem-se num instrumento formativo e dinâmico de ensino, os quais são executados em diversos ambientes da

universidade. Pela proximidade dos alunos com a mestranda, a existência de um ensino menos rigoroso e informal tornou-se um meio de aprendizado mais leve e de fácil assimilação nos tempos pandêmicos. Assim, provou-se que estimular práticas de iniciação à docência é uma alternativa com duplo retorno.

CONCLUSÃO

Destaca-se a importância da propagação de conhecimento inerente à atual realidade. Assim, o mestrando nesse contexto deve exercer todas as práticas didáticas para alcançar efetividade na meta estabelecida, que é a mudança. Dessa forma, pode-se dizer que as práticas docentes, junto ao estágio à docência, quando somadas e difundidas resultam nas práticas de Promoção em Saúde, que têm como principal

finalidade a educação. A educação é capaz de transformar a vida dos que aprendem e dos que o cercam, com novos hábitos e entendimentos, compreensão e visão de determinado assunto.

O estágio à docência é capaz de transcender as tradicionais práticas docentes, com inovação e intersectorialidade. É eficaz em proporcionar ímpares experiências em campos divergentes adotando como base a didática e a educação. Em contexto pandêmico mostrou-se indispensável ao complemento das aulas virtualizadas, com métodos alternativos de ensino e interação pautada nas metodologias ativas, principal ferramenta que permite uma abordagem mais interativa, informal e dinâmica, sem barreiras habituais no diálogo aluno-professor.

REFERÊNCIAS

- 1.OMS, Organização Mundial de Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus), 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acessado em; 10 de dez./ 2021.
- 2.CORDEIRO, K.M.A. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em: 16 dez. 2021.
- 3.COSTA, S. S. Pandemia e desemprego no Brasil. *Revista de Administração Pública* [online]. 2020, v. 54, n. 4 [Acessado 28 Novembro 2022], pp. 969-978. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-761220200170>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200170>.
- 4.FALKENBERG, M.B.et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, p. 847-852, 2014.
- 5.RIGON, A. G.; NEVES, E.T. Educação em saúde e a atuação de enfermagem no contexto de unidades de internação hospitalar: o que tem sido ou há para ser dito?.*Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2011 Out-Dez; 20(4): 812-7.
- 6.HARTWIG, A.K. et al. Metodologias ativas para o ensino da computação: uma revisão sistemática e um estudo prático. 2019, Blumenau-SC. *Anais do Workshop de Informática na Escola*, [S.l.], p. 1139-1143, nov. 2019.
- 7.BENDER, J. W; ADAMY, E. K; ASCARI, T. M. Uma discussão sobre a importância das monitorias de semiologia e semiotécnica da graduação de enfermagem. 2018, Chapecó-SC. 8º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEO/UDESC, 4-5 de setembro de 2018; UDESC; 2018.
- 8.BEZERRA, S. F. B. L.; SILVA, J. D.; PEREIRA, J. D. S.; ALMEIDA, A. C.; MARQUES, S. M. O.; FERNANDES, K. R. S. A importância da disciplina de semiologia e semiotécnica para a prática assistencial. 2017, Fortaleza-Ce. *Conexão fametro 2017: arte e conhecimento*. 08-10 de novembro de 2017. FAMETRO, 2017.
- 9.SILVA, F.V.; et al. A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem.*Research, SocietyandDevelopment*, v. 10, n. 3, 2021.
- 10.STEINDORFF, G.; BATISTA DE OLIVEIRA JUNIOR, S.; ANTUNES JAQUES, J.; GERALDO LIMA, B.; SODRE SIMON, B.; PÖTTER GARCIA, R. Monitoria acadêmica no componente curricular de semiotécnica em enfermagem: relato de experiência. 2020, Uruguiana. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 8, n. 1, 14 fev. 2020.
- 11.Aquino, E., Silveira, IH, Pescarini, J., Aquino, R., & Souza-Filho, JA (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: Potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciênc. Saúde Coletiva Preprints*. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/medidas-de-distanciamento-social-no-controle-da-pandemia-de-covid19-potenciais-impactos-e-desafios-no-brasil/17550>
- 12.GALDINO, É. T. S; ABRANTES, K. N. F. C. Desafios da monitoria acadêmica: percepção dos alunos monitores e monitorados. 2019, Quixadá-CE. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, [S.l.], v. 5, n. 1, mar. 2019.
- 13.RAMOS, S. C. de S. ; BROCHIN , L. F. .; CARNEIRO, A. L. B. .; RIBEIRO JUNIOR, O. C. .; ALBARADO, K. V. P. .; MARTINS, T. M. . Teaching, monitoringandpromotinghealth in times of COVID-19 pandemic. *Research, SocietyandDevelopment*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. e45410817544, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17544.